

Avança luta dos administrativos em Goiânia O Plano de Carreira está próximo de se tornar realidade



A comissão criada para desenvolver um projeto do plano de carreira dos funcionários administrativos da rede municipal de ensino de Goiânia concluiu na semana passada seus trabalhos e agora vai encaminhar o documento para a secretária municipal de Educação, Neyde Aparecida, e para o prefeito Paulo Garcia.

A comissão, formada por funcionários administrativos da rede municipal, representantes da prefeitura e das secretarias envolvidas, e membros do SinteGO, trabalha desde o ano passado para propor um plano de carreira para os administrativos da rede municipal de Educação.

A secretária para assuntos administrativos do sindicato, Sirlene Alves, lembra que esta é uma luta antiga do SinteGO, e que só após uma greve da categoria, realizada no ano passado, o prefeito se comprometeu em instalar

uma comissão para analisar as reivindicações dos administrativos e elaborar o plano de carreira.

O projeto se encontra em fase de correção da redação e o SinteGO pretende marcar, ainda para esta semana, uma audiência com a secretária de Educação para entregá-lo. Durante a reunião, a comissão vai explicar o processo de construção da proposta. A diretoria do SinteGO estará presente para defender os pontos apresentados e que não foram consenso na comissão.

“Nós vamos continuar reivindicando aqueles pontos que achamos importantes estarem no plano de carreira, como o direito à substituição do administrativo, que foi consenso pela comissão, mas ainda não consta na proposta de lei”, explica Sirlene.

Nos próximos dias, o SinteGO também irá convocar os administrati-

vos da rede municipal para uma reunião ampliada onde será apresentado o projeto e discutido os pontos que não foram consenso na comissão. O SinteGO dará sequência às reuniões já feitas durante o trabalho da comissão para esclarecer como foi feita a proposta e expor todos os pontos importantes e continuarmos a lutar por eles. Faremos a entrega coletiva do Plano para o prefeito. Esta será uma grande atividade dos trabalhadores, pois iremos entregar e solicitar que o prefeito envie o projeto o mais rápido possível à Câmara Municipal.

O SinteGO vai promover uma atividade na Câmara Municipal de Goiânia para explicar e conscientizar os vereadores da importância em se aprovar com agilidade o projeto do plano de carreira, que será encaminhado pela prefeitura logo após as reuniões.

PROGRAMA SAÚDE FINANCEIRA JÁ ALCANÇA PRIMEIROS RESULTADOS

O Programa Saúde Financeira, criado pelo Sintego para auxiliar trabalhadores da Educação com problemas em quitar empréstimos consignados, tem conseguido resultados positivos na Justiça e ajudado muitos servidores com orientação jurídica sobre a melhor forma de lidar com a despesa.

O Saúde Financeira é um convênio com um escritório de advocacia, que oferece auxílio aos trabalhadores filiados ao Sintego que não conseguem quitar empréstimos consignados, seja na folha de pagamento ou direto na conta bancária. O servidor recebe consultoria e orientação sobre como melhor resolver a questão. Caso haja necessidade, o escritório entra com ação na Justiça em nome do trabalhador.

O programa foi implantado no segundo semestre do ano passado e a Justiça já está concedendo sentenças favoráveis aos trabalhadores que procuraram o Sintego. Além disso, muitos que recorrem ao programa têm

conseguido reajustar suas despesas com empréstimos após receberem a devida orientação, sem a necessidade de recorrer à Justiça.

A presidenta do Sintego, Iêda Leal, explica que o programa surgiu de uma demanda que o sindicato viu ser cada vez mais crescente e grave. E afirma que o resultado visto até agora mostra que a forma como são concedidos e propagandeados os empréstimos consignados precisa ser amplamente discutida com o governo.

“O servidor público está muito endividado, principalmente por causa dos baixos salários e da forma como são feitos estes empréstimos. Estamos insistindo para que o governo dialogue com os servidores, entretanto, até agora eles se fazem de surdos para os trabalhadores”, disse.

Atualmente, para participar do programa, basta o filiado ir à sede do Sintego, na rua 236, número 230, no setor Coimbra, em Goiânia, e procurar a assessoria jurídica do sindicato.

CLUBE DO SINTEGO É UM ESPAÇO DO TRABALHADOR DA EDUCAÇÃO



O Clube do Sintego é mais uma opção de lazer para os trabalhadores da Educação das redes municipais e estadual de Goiás. O clube fica em Caldas Novas, a 169 km de Goiânia, e conta com sauna, área de acampamento, lanchonete, duas piscinas aquecidas e uma cozinha com total estrutura para ser usada por quem estiver lá.

O filiado que deseja passar o dia no clube pode ir e levar os dependentes - filhos de até 18 anos, pai e mãe e

esposo ou mulher. Caso queiram pernoitar no acampamento, filiado e dependentes pagam R\$ 5 cada. Já os convidados pagam uma taxa de R\$ 10 para entrar e passar o dia, e R\$ 15 para pernoitar.

O clube é uma área de lazer importante para os filiados. Os interessados em conhecer o espaço podem entrar em contato por email ou pelo telefone 62 3291 8383 para fazer a reserva.

SINTEGO LUTA POR PROGRESSÃO DE CARREIRA

Na reunião com a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, a ser marcada ainda nesta semana, o Sintego tratará de um tema importante para a categoria: a progressão de carreira. A proposta do sindicato é incorporar dois novos níveis no plano de carreira: os níveis V (cinco) para profissionais com curso técnico-superior e o nível VI (seis) para os servidores com curso superior. Esses dois níveis devem estar em categorias separadas, mas a proposta da SME é colocar os dois juntos, em um mesmo nível, recebendo as mesmas gratificações.

Até o ano passado os administrativos com nível médio eram nivelados até o nível IV (quatro) que abrigava também os administrativos com curso técnico ou superior. Alguns funcionários deram entrada com o pedido de progressão, mas até hoje não foram atendidos.

SINTEGO DISCUTE DATA-BASE DOS ADMINISTRATIVOS

O Sintego solicitou uma audiência com o prefeito Paulo Garcia para discutir a data-base dos servidores administrativos e o índice de reajuste salarial em 2011. A data-base é agora em maio e, para o sindicato, é importante que a discussão sobre o valor do aumento seja concluída o quanto antes para evitar prejuízos para o trabalhador.

Até o momento, o Executivo Municipal ainda não liberou o percentual de reajuste, que será o mesmo aplicado ao quadro-geral de servidores administrativos do município. Os administrativos da Educação ainda não estão no quadro da Educação, o que é uma luta antiga do sindicato. Isso faz com que o reajuste a ser dado aos funcionários da Educação seja o mesmo do quadro-geral.

O Dieese já está fazendo o levantamento das perdas e ganhos em 2010 para propor o aumento percentual de 2011. O Sintego vai lutar para que a diferença entre a reposição salarial de professores e administrativos seja a menor possível, e o sindicato pretende neste mês discutir sobre a data-base da categoria.